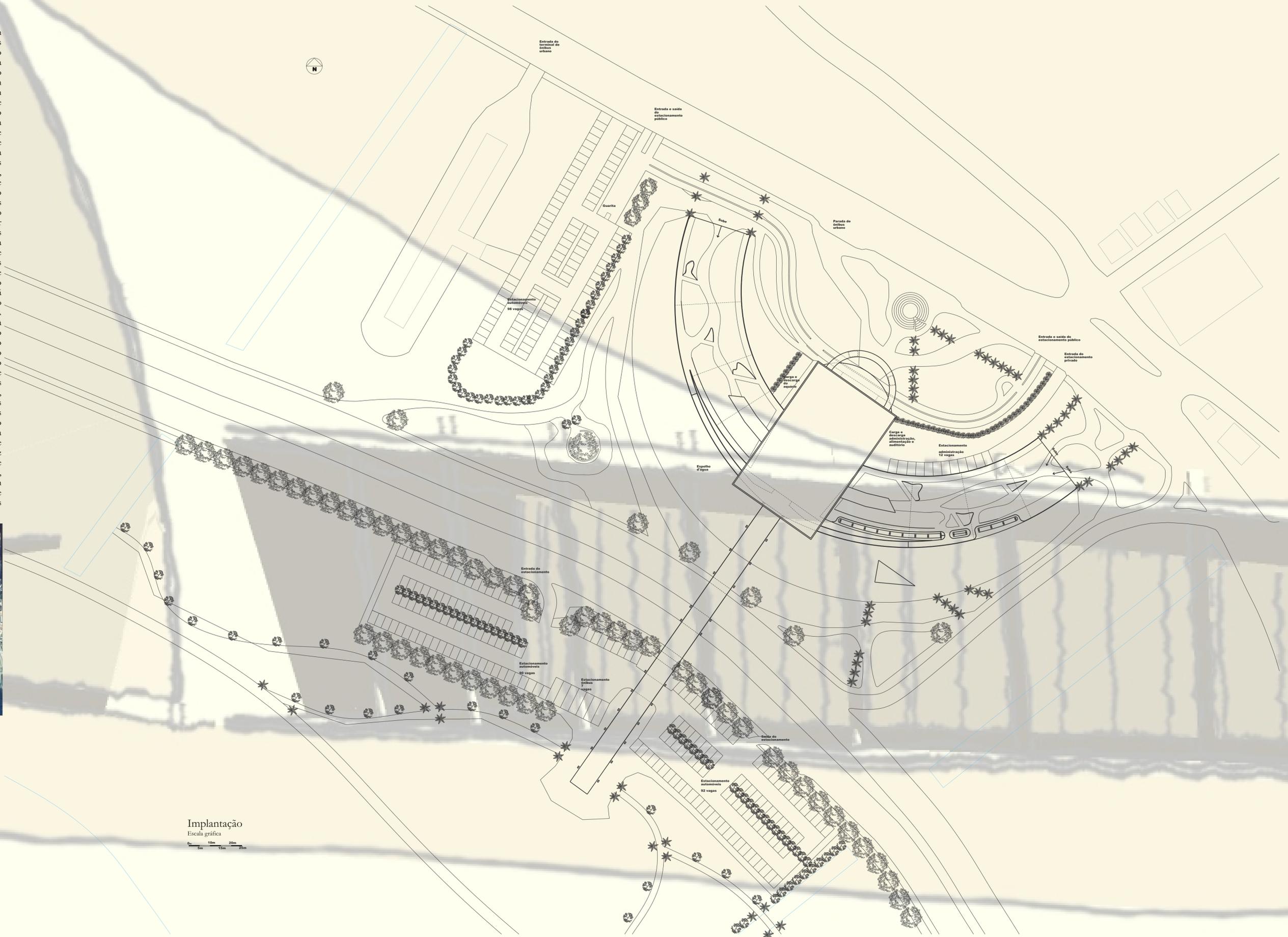


17. Implantação

Para executar a implantação devemos levar em consideração alguns fatores, tais quais fatores climáticos, técnicos, estéticos e, essencialmente, no caso de um equipamento de caráter público, a melhoria do espaço urbano local. Quando feito o lançamento da implantação as preocupações foram de ter uma arquitetura, um edifício, que aconteça num caminho, numa passagem, que ocorra naturalmente, e para tanto, alguns artifícios foram usados: externo ao prédio, os caminhos dos jardins apresentam leveza pela sua sinuosidade e suas diferentes larguras que se desenrolam de maneira muito suave e natural que levam o usuário para e pela arquitetura, que apresenta uma grande fluidez pela sua forma e materiais utilizados. Nos jardins a colocação da vegetação, especialmente a vegetação arbórea, se dá no intuito de destacar a arquitetura e para isso as árvores são colocadas protegendo a visão do usuário dos estacionamentos, do terminal de ônibus, reforçando os vértices e arestas da arquitetura, e para melhor compreensão do todo, destacando os nós dos caminhos. Para o prédio uma preocupação foi a insolação, pois a área onde os animais ficam deve receber sol, então essa foi deixada com suas frentes voltadas a leste, noroeste e norte, os grandes panos de vidro se dão ao sul. Proporcionar uma ligação com o mar também foi primordial, visto que o bairro há muito foi "submetido" a uma separação violenta do mar, e essa obra visa também trazer essa ligação. A entrada principal foi pensada para estar voltada à comunidade, o que pode ajudar na apropriação do equipamento pela mesma. A entradas para veículos ao terreno acontecem em 2 momentos: no terreno do prédio, uma via de menor tráfego, onde o estacionamento apresenta um número menor de vagas, e num segundo momento, no terreno mais próximo ao mar, com entrada pela via expressa sul, que apresenta maior número de vagas e também as vagas de ônibus, o que evita que esses veículos "entrem" no bairro. A melhoria do espaço urbano acontece nos jardins e na arquitetura que se mostra como continuidade do espaço urbano pela grande laje-jardim inclinada, o que ajuda a provocar a fluidez de todo o projeto. Na foto aérea abaixo, pode-se perceber que o bairro apresenta uma série de linhas, de eixos que se voltam todos ao mar, quase como um ponto focal. O edifício foi colocado então nesse bairro linearmente perpendicular ao mar, seguindo as linhas do bairro.



Implantação
Escala gráfica
0m 5m 10m 20m 25m

Aquário de Florianópolis - A Educação Ambiental Através da Cultura e do Lazer

Universidade Federal de Santa Catarina - Departamento de Arquitetura e Urbanismo - Trabalho de Conclusão de Curso - Acadêmico: André Voltolini - Orientador: Paulo Cezar Gobbi - Semestre: 2007/1

03/12